

REPORTAGEM ESPECIAL

Colônia fortalece laços com o Rio Grande do Sul

Em abril deste ano, o diretor de Turismo da Intendência de Colônia de Sacramento, Martín Alvarez, esteve no Rio Grande do Sul para uma série de reuniões voltadas à promoção do departamento uruguaio. Na Secretaria de Turismo do Estado (Setur RS), encontrou-se com o secretário adjunto Rodrigo Schnitzer e com o técnico de turismo Álvaro Oliveira. Entre os assuntos discutidos, a divulgação de Colônia no mercado gaúcho e a iniciativa de cidades-irmãs entre Caxias do Sul e a representante uruguaia.

A agenda prosseguiu com encontros em Porto Alegre. No Centro Administrativo Municipal, Alvarez apresentou a proposta da rota RS + Colônia em reunião com o secretário municipal de Inovação, Luiz Carlos Pinto. O projeto prevê ações de

promoção turística entre os dois destinos. Durante o encontro, Pinto destacou a importância de apresentar Porto Alegre a novos públicos e ampliar a troca de iniciativas entre cidades da região.

O trabalho se soma a relações já estabelecidas entre Colônia e municípios gaúchos. Pelotas mantém um acordo de cidades-irmãs com Colônia de Sacramento, desde outubro de 2005. A parceria foi construída a partir de vínculos históricos entre as duas localidades, marcadas pela influência portuguesa em sua formação. Ao longo das últimas duas décadas, o acordo serviu de base para iniciativas de intercâmbio e cooperação entre os dois municípios.

Mais recentemente, Caxias do Sul formalizou parceria semelhante por meio de lei municipal. A aproximação ganhou

força a partir da participação de representantes de Colônia na Festa da Uva e da presença de integrantes da comitiva caxiense na Expo Turismo Uruguay 2026. Entre os temas discutidos pelas duas cidades estão projetos ligados ao enoturismo, à Rota do Queijo (Ruta del Queso) e ao intercâmbio educacional. A cooperação também chegou à área educacional. Em agosto, uma delegação formada por 56 caxienses visitará Colônia. O grupo reúne estudantes e professores do Centro Tecnológico Universidade de Caxias do Sul (Cetec/UCS) e representantes da operadora responsável pela viagem. A programação inclui visitas ao Centro Histórico e atividades organizadas em conjunto com a Secretaria de Turismo de Colônia. Será a primeira ação educacional vinculada ao acordo firmado entre os dois municípios.

Mesmo com todos os atrativos turísticos e gastronômicos, a circulação de visitantes entre o Rio Grande do Sul e o Uruguai depende da infraestrutura de transporte. Segundo Lucas Martim Golner, encarregado da agência da Empresa General Artigas (EGA) em Porto Alegre, o fluxo de passageiros voltou a crescer após a pandemia e as enchentes que atingiram o Estado. Ele destaca a proximidade geográfica e as semelhanças culturais entre gaúchos e uruguaiois como forças para sustentar o interesse pela viagem.

Golner afirma que o perfil dos passageiros é bastante diversificado. São turistas, estudantes, famílias e pessoas que viajam regularmente por motivos profissionais ou pessoais. Atualmente, a empresa opera linhas para Montevideu, Punta del Este e San Carlos. No caso de Colônia, o deslocamento é feito por meio de empresas parceiras que fazem a conexão até o destino.

O desembarque no Uruguai é na capital Montevideu e uma viagem de mais 180 quilômetros. Segundo o executivo, a empresa acompanha permanentemente a demanda dos passageiros e realiza ajustes operacionais em períodos de maior movimento. “A estratégia inclui adequação de horários e fortalecimento de parcerias



Gremelmaier (esquerda) e Ingold vêm estreitando laços entre as cidades



Santos destaca investimentos de US\$ 10,5 milhões em modernização

com o setor turístico”, observa.

Outra frente de investimento está na aviação. Segundo Henry dos Santos, chefe do Aeroporto Internacional de Carmelo, o terminal passou por um processo de modernização concluído em 2022. As obras receberam investimentos de US\$ 10,5 milhões e incluíram a construção de um novo terminal internacional, além da ampliação da infraestrutura operacional e pavimentação da pista principal, que hoje possui 1.190 metros de extensão.

A história do aeroporto remonta à década de 1960, mas a transformação ocorrida nos últimos anos ampliou sua capacidade operacional. O terminal conta com duty free, espaço gastronômico, estacionamento e estrutura voltada ao atendimento de voos nacionais e internacionais. Dados da Corporación América Airports Uruguay (CAAP), responsável pela operação do terminal, mostram que o aeroporto registrou 2.104 movimentos de aeronaves em 2025, acima dos 1.883 contabilizados no ano anterior.

Em fevereiro de 2026, foram

registrados 189 voos, resultado 53% superior ao do mesmo mês de 2025. No mesmo período, os deslocamentos internacionais superaram os domésticos pela primeira vez. Além da operação nacional, o aeroporto recebe aeronaves privadas provenientes da Argentina, Brasil, Chile e Bolívia.

O projeto Colônia Encuentro Mágico tende a estreitar ainda mais os laços com o Brasil e, principalmente, com os gaúchos. Uma série de eventos promete movimentar o calendário promocional ainda neste ano. A ação mais recente da agenda foi o Festim Nostra Oliva Colônia – Uruguai, que reuniu, no último final de semana de junho, convidados e autoridades para divulgar a gastronomia uruguaia harmonizada com vinhos, queijos e doces da região de Colônia. A programação teve como tema a história de Colônia e sua relação com o Rio Grande do Sul e contou com a presença do secretário municipal do Turismo e Desenvolvimento Econômico de Caxias do Sul, Felipe Gremelmaier.

*Carmen Carlet é jornalista formada pela Famedcos, Pucrs. Atuou como colunista, repórter e correspondente de veículos especializados em propaganda e marketing. Atualmente, trabalha com assessoria de comunicação, produção de conteúdo e conexões criativas.